

NOVAS AUDIÊNCIAS DE FELICIO COMPROVAM: ZONEAMENTO TEVE FALHAS!

Recibido em 09/2/19



Vereadora Amélia Naomi entrou com representação contra verticalização do Vicentina Aranha. Em anexo, segue o estudo do PGT e EIT.

Zoneamento x Vicentina

A vereadora Amélia Naomi (PT) protocolou quinta-feira uma representação no Ministério Público contra a proposta de zoneamento do governo Felício Ramuth (PSDB). Diz que o texto coloca em risco o Parque Vicentina Aranha.

Verticalização

“A alteração da classificação da rua Taquaritinga de zona exclusivamente para uso residencial (ZR-1) para CM (Centralidade Municipal) vai permitir a verticalização do local, que está ao lado do parque, além de permitir uso industrial de baixo impacto e uso comercial”, disse Amélia, ressaltando que o parque é tombado pelo município.

De forma burocrática e protocolar, a prefeitura realizou as audiências, mas não considerou as propostas e sugestões da sociedade civil organizada. Trata-se de um projeto pronto e fechado. As audiências serviram apenas para cumprir uma aparente formalidade. Perguntas que precisam ser respondidas?

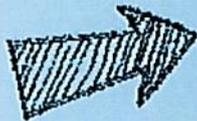
- Por que não foi realizada a Audiência devolutiva?
- Mesmo com vários questionamentos judiciais e da sociedade civil organizada, por falta de transparência e apresentação de estudos, por que aprovaram e sancionaram as pressas o projeto de Lei PLC 11/2019?
- Se o projeto, conforme alegado pelo prefeito Felício (PSDB) não possuía irregularidades, então por que está sendo necessário realizar, em dezembro e sem divulgação, novas audiências para discutir a Lei de Zoneamento?

VALE DO PARAÍBA E REGIÃO

Justiça suspende tramitação da nova lei de zoneamento de S. José

Por G1 Vale do Paraíba e região
02/12/2019 19h11 - Atualizado há 2 meses

De acordo com o mandado de segurança, a assessoria jurídica da Câmara elaborou um parecer comunicando a falta de estudos técnicos, dificultando a análise do projeto de lei pelos vereadores



A bancada do PT apresentou um relatório apontando as falhas da nova lei de Zoneamento e também 50 emendas ao projeto de Lei. Mas os vereadores aliados ao prefeito Felício, do PSDB, recusaram todas. Abaixo, veja os principais pontos do relatório. Acesse as emendas no link: http://bit.ly/Emendas_zon

Mais uma vez **instrumentos urbanísticos** fundamentais previstos no Estatuto da Cidade e no atual Plano Diretor foram ne-

Foi adiado no projeto a regulamentação do **direito de preempção**, que é a preferência do município na compra de imóveis que sejam de interesse histórico, ambiental ou de interesse público;

A exclusão das áreas de proteção ambiental do **Cerrado** e das reservas de água (aquíferos) do projeto estimulando a ocupação;

As áreas mais nobres em poder das grandes construtoras pagarão menos **outorga onerosa** (valor pago para quem constrói acima do permitido em lei) do que as áreas em regiões menos valorizadas. Portanto, menos recursos para melhorias no município;

Deixou de implementar a formação de **Banco de Terras** destinado à política habitacional de interesse social prevista no Plano Diretor.

SESSÃO DE CÂMARA QUE APROVOU LEI DE ZONEAMENTO FOI MARCADA POR IRREGULARIDADES.

VOTAÇÃO DE PROJETOS ACONTECEM REGULARMENTE NA QUINTA-FEIRA!

Na ação, foram apontadas três 3 irregularidades.

Primeiro, o projeto não cumpriu requisitos necessários para a convocação da sessão extraordinária. O regimento interno permite que isso seja feito somente quando o prazo para a deliberação da proposta está para se esgotar ou quando se trata de medida que precisa ser implantada de imediato, sob risco de perder sua eficácia. Caso que não ocorreu com a Lei de Zoneamento.

Além disso, a vereadora Amélia Naomi não foi notificada oficialmente sobre a convocação da sessão extraordinária na terça-feira com 24h de antecedência, como determina o regimento. A terceira irregularidade foi a falta de abertura do prazo para a manifestação dos parlamentares. Isso é necessário pois a prefeitura enviou à Câmara uma série de estudos em cima da hora, na terça-feira. O documento enviado pelo governo Felício tem mais de 800 páginas e não teve tempo hábil para analisá-lo.



vereadora
Amélia Naomi  amelianaomisjc
 (12) 99118-4227
 (12) 3925-6588
Ela luta, a cidade conquista!